

## (In) Formação Musical

Desde a concepção somos permeáveis a todas as influências exógenas, informações que nos chegam em catadupa e que de forma marcante irão condicionar toda a nossa vida. Saber valorizá-las ou, pelo contrário, depreciá-las é algo que nos vão ensinando. Não nos ensinam a negligenciá-las mas é o que hoje mais fazemos! Na música, como em tudo na vida, para que a informação surta efeito terá, indubitavelmente, que ser sustentada pela formação. Queixam-se os promotores de espectáculos e músicos que, apesar da imensa publicidade, a afluência do público é diminuta, ao qual o público retorque que, não vai porque não viu qualquer informação! Apetece responder: quando se quer... procura-se!

Este artigo é o nítido exemplo daquilo que, nos dias de hoje já não deveria ser necessário: informar para formar. Para que a formação cumpra o seu objectivo primordial: o crescimento intelectual, deverão os seus principais agentes (pais/educadores e professores) usar as ferramentas adequadas e, sobretudo, acompanhar os indicadores sócio-tecnológicos que se metamorfoseiam à velocidade da luz. Na Formação Musical genérica, entenda-se: (como deveria ser) para todas as pessoas e idades, muitos responsáveis pela elaboração dos conteúdos programáticos e de planificações a médio/longo prazo, gestores escolares e professores vilipendiam sinais claros e urgentes de mudança.

Actualmente é este o panorama musical do nosso País:

- Pais e filhos andam de costas voltadas em relação aos seus gostos musicais, não ouvindo, apreciando ou considerando o que cada um gosta.
- A grande maioria das pessoas mesmo gostando de cantar e dançar sente vergonha em o fazer e, não sabendo a razão para tal, aponta as causas como congénitas.
- As pessoas não ouvem música de uma forma activa (analítica, construtiva, pedagógica e crítica), limitando-a a mera companhia e preenchimento do vazio a que chamam silêncio.
- As pessoas não gostam de "Música", gostam de géneros musicais. Daquilo que passa nas rádios e tv's que, de uma forma redutora, chamam canais temáticos, segmentando, restringindo e condicionando gostos.
- A manipulação feita por certa imprensa, críticos (fazedores de opinião) e magos do marketing estimula o total amorfismo e estagnação da chamada sensibilidade e espírito crítico.

Não será mais do que altura de (tentar) mudar este estado de coisas?...

Formação Musical ou informação musical? ...Para quem nos dirige e supostamente pensa para e por nós, a política cultural para a música tem sido : informação camuflada de formação. Sempre dá menos trabalho e custa menos! Não é?...

**Paulo Cunha**

Agosto de 2003